

AMICÃO DA UNICRUZ: SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

ZALAMENA, Fernanda Raquel¹; WOLKMER, Patrícia²; FERREIRA, Eduarda Pacheco³; ³;
BOURSCHEID Tassiana³; SIQUEIRA, Lucas Carvalho².

PALAVRAS CHAVE: Cães. Abandono. Conscientização.

INTRODUÇÃO

Segundo CARVALHO; PESSANHA, (2012) tanto por necessidade quanto por carência pessoas compram ou adotam, animais. Muitas vezes, estes são tratados como membros da família, tanto que seus donos acabam consideram seus animais de estimação como seus filhos, sendo para eles o antidepressivo diário, que lambe, late e brinca. Mas também existem aqueles donos que compram ou adotam seu animais por impulso, ainda filhotes, época em que precisam de menos espaço, tempo e são mais cativantes. Depois que crescem, alguns desses animais acabam virando o “problema” e são abandonados nas ruas, o que agrava um problema existente em todas as cidades, das maiores às menores, que é o abandono de animais de estimação e/ou maus tratos. Além do problema de maior densidade populacional de animais de rua, eles podem adquirir doenças e transmiti-las para as pessoas, as chamadas zoonoses.

Para tentar reduzir os problemas gerados são construídos canis, para onde após capturados das ruas, os animais são encaminhados. Os canis ficam responsáveis pela manutenção desses seres vivos, alimentando-os e dando as condições básicas de segurança e sobrevivência. Porém, na grande maioria das vezes a verba destinada a esses locais é escassa, ocorrendo superlotações de animais, e dificuldade em conseguir mão de obra suficiente e qualificada para atender os animais.

Tentando reduzir o problema e auxiliar os profissionais que trabalham nesses canis, principalmente o canil municipal de Cruz Alta- RS, criou-se o projeto Amicão da UNICRUZ- saúde em primeiro lugar, que formou uma interação, faculdade, alunos e sociedade. O objetivo deste trabalho é demonstrar e divulgar o trabalho realizado e a importância de projetos de extensão nos cursos de Medicina Veterinária.

¹Bolsista PIBEX/UNICRUZ 2015/2016. Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. Email: fer.rak@hotmail.com

² Professores do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. Email: pwolkmer@unicruz.edu.br

³ Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta.

METODOLOGIA

Com o intuito de auxiliar o Canil Municipal, criou-se um projeto na Universidade de Cruz Alta, chamado Amicão da UNICRUZ: saúde em primeiro lugar, que realiza visitas ao canil, onde os professores levam os alunos em aulas práticas. Nas visitas são realizadas, coletas de sangue, urina e fezes, nos animais que apresentam algumas enfermidades cutâneas são realizados raspados de pele. Os exames são realizados no Laboratório de Patologia Clínica da UNICRUZ, os casos são discutidos em sala de aula e encaminhados ao veterinário responsável do canil. Feiras de adoção também são realizadas, em parceria com o canil, onde são feitas divulgações sobre a importância da castração e a responsabilidade que adotar um animal traz.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Com o projeto podemos avaliar que o Canil Municipal de Cruz Alta- RS, abriga cerca de 180 animais, sendo estas cadelas penhas, ou já com seus filhotes (cerca de 70% dos cães), sendo que do total dos cães do canil 80% são adultos que por terem crescido muito, necessitam de mais atenção e espaço, acabam parando lá.

A totalidade de cães do canil é sem raça definida. Segundo Agostini (2014), isso se justifica pela ausência de valor econômico, ou seja, quando o cão ou gato pertencem a uma raça pura são suscetíveis de valor econômico e, enquanto for conveniente, serão mantidos por seus proprietários. Já os “vira-latas” são as principais vítimas do abandono.

Em torno de 70% dos cachorros do canil são fêmeas. Algumas são castradas através de uma ONG, porém devido ao excesso torna-se oneroso o procedimento. Nesse caso o abandono está associado ao potencial de diversas proles bem como a curta gestação e a capacidade de atingir a maturidade sexual cedo (aproximadamente com 6 meses de idade). Quando não é deixada a porta do canil a cadela, são os filhotes, que por serem pequenos e com sistema imunológico frágil não sobrevivem muito tempo. Com isso infere-se que a população desconhece ou negligencia os métodos de controle de reprodução como a castração, o uso de contraceptivos e em último caso o isolamento do animal no cio.

Gerar o compromisso de uma relação mais saudável entre o homem e o animal de companhia, estaria entre os objetivos de uma educação que promova a consciência para a posse responsável. De forma, inclusive, a prevenir outros males mais graves, como os decorrentes da irresponsabilidade dos guardiões e traduzidos pelo abandono e conseqüente superpopulação desses animais nas ruas das cidades (SANTANA et al., 2004).

Poucos cães chegam em condições ideais de saúde no canil, muitos estão debilitados por maus tratos, magros ou com sarna.. Esses são atendidos e tratados, porém quando abandonados em situação precária de saúde fica difícil reverter o caso. Essa visão de animais doentes afeta a predisposição de novos proprietários a adotarem, uma vez que já associam aos prováveis gastos iniciais com atendimento veterinário.

Desta forma é importante ações de Extensão Universitária o qual é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. São os pilares que sustentam a formação de um profissional qualificado, que atende as exigências de um mercado de trabalho competitivo. Assim o projeto “AmiCão” visa proporcionar aos alunos de graduação do Curso de Medicina Veterinária, supervisionado por professores médicos veterinários, a realização de exames clínicos e laboratoriais nos animais do Canil Municipal de Cruz Alta. Assim, é possível auxiliar os profissionais responsáveis pelo canil e o órgão público a garantirem a sanidade dos animais, evitando a disseminação de doenças, as quais, muitas vezes são de grande relevância a saúde pública.

A participação dos alunos do curso de Medicina Veterinária neste projeto de extensão tem demonstrado diversos benefícios à sociedade em diferentes aspectos, onde formaremos profissionais conscientes com os problemas sociais, principalmente os relacionados aos animais de rua e saúde pública. Também, os alunos estão tendo maiores oportunidades de colocarem em prática seus conhecimentos médicos que estão sendo adquiridos durante a graduação além de mostrarem a comunidade o envolvimento da com os problemas de saúde pública e o papel que a Medicina Veterinária representa para sociedade, aproximando dessa forma a comunidade do meio acadêmico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conscientização da população é de suma importância, mostrar para a sociedade que devemos respeitar os animais, por mais tolo que pareça ser, deve ser ressaltado, pois as vezes as pessoas acabam esquecendo. O projeto Amicão, além de ajudar na rotina do canil, auxiliou os alunos, fez com que eles pudessem utilizar na prática o que aprendem na teoria, e mostrar que podemos encontrar várias atrocidades no dia a dia, feitas por seres humanos, além de levar a população o dia a dia do canil.

REFÊRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINI, S. Representações sociais sobre os direitos dos animais: subsídios para a formulação de políticas públicas de proteção aos animais de companhia e de combate ao abandono de cães e gatos. 64 f. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá: Maringá, 2014. Disponível em: < <http://www.ppp.uem.br/?p=694>>. Acesso em 12 de jul. 2016.

ALVES, A. et al. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v.11, n.2, p. 34-41, 2013. Disponível em: < <http://revistas.bvs-vet.org.br/recmvz/article/view/16221>>. Acesso em 12 de jul. 2016.

CARVALHO, R.; PESSANHA, L. Relação entre famílias, animais de estimação, afetividade e consumo: estudo realizado em bairros do Rio de Janeiro. **Sociais e Humanas**, Santa Maria, v.26, n.3, p.622-637, 2013. Disponível em: < <http://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/6562>>. Acesso em 12 de jul. 2016.

SANTOS, E. et al. Educação ambiental e posse responsável de animais domésticos no combate à leishmaniose no município de Araçuaí, MG. **UDESC em ação**, Florianópolis, v.7, n.1, 2013. Disponível em: < <http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescemacao/article/view/3289>>. Acesso em 12 de jul. 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Zoonoses**. Genebra. Disponível em: <<http://www.who.int/zoonoses/en/>>. Acesso em: 10 de jul. 2016.